

GRUPO OPERATIVO CONTRIBUIÇÕES DE PICHÓN- RIVIÈRE

REGINA CÉLIA FIORATI

PICHÓN-RIVIÈRE

- * **PSIQUIATRA Argentino – 1907 a 1977**
- * **Psicanálise- kleiniana/ materialismo dialético**
- * **Estuda o processo grupal – Terapêutico/aprendizagem-releitura do real**
- * **Fundador da teoria do Grupo Operativo**
 - * **Tarefa= resolução dos medos básicos-medo de perda do objeto(ansiedade depressiva) e medo do ataque ao ego(ansiedade paranóide)- resistências**
 - * **construção ECRO=Esquema conceptual referencial e operativo- denominador comum intercomunicacional referencial que propicia a compreensão mútua entre emissor e receptor**
 - **Porta-voz- denuncia as ansiedades do grupo**
 - **Aqui-agora-comigo=movimento dialético- interpretação=> do material do porta-voz**
- * **(BERSTEIN, 1986)**

GRUPO OPERATIVO

- * RESISTÊNCIA À MUDANÇA
- * MEDOS BÁSICOS
- * VERTICALIDADE E HORIZONTALIDADE
- * PRÉ-TAREFA → TAREFA → PROJETO
- * PORTA-VOZ
- * EXISTENTE/EMERGENTE
- * **ECRO=Esquema conceptual referencial e operativo**
 - * RUPTURAS DE ESTEREOTIPIAS
 - * REPARAÇÃO DAS REDES DE COMUNICAÇÃO
 - * LEITURA CRÍTICA DA REALIDADE
 - * ADAPTAÇÃO ATIVA A REALIDADE

RESISTÊNCIA À MUDANÇA

- * Cura → mudança é uma aprendizagem
- * RESISTÊNCIA ↔ MEDOS BÁSICOS

* Medo da perda

Medo do Ataque

- * MEDO DA PERDA do OBJETO – medo que um processo de mudança provoque perdas daquilo que já foi sedimentado no ser da pessoa → ansiedade depressiva
- * MEDO DO ATAQUE ao EU – temor daquilo que está por vir (desconhecido) → ansiedade paranoica
- * Tarefa operativa – resolver (diminuir os medos básicos para haver mudança necessária a aprendizagem ou a cura)

VERTICALIDADE//HORIZONTALIDADE

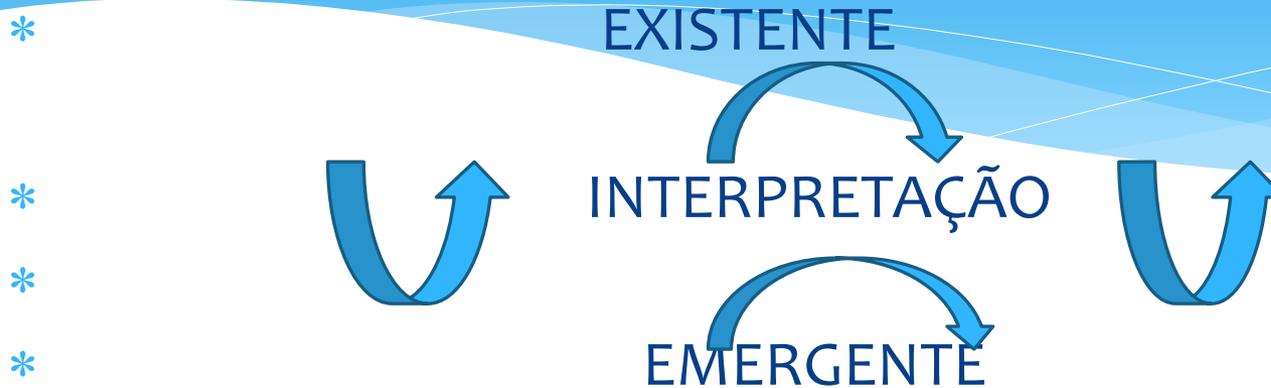
- * O grupo operativo integra duas dimensões – resolução das dificuldades do campo grupal .E também daquilo que surge da individualidade de cada membro
- * O trabalho no grupo se dá em duas direções: interpreta-se o porta-voz em sua história pessoal e por meio do que fala (enuncia) as fantasias do grupo
- * Verticalidade – são as características individuais de cada membro e sua história pessoal
- * Horizontalidade – denominador comum do grupo consciente ou inconsciente
- * Verticalidade e horizontalidade se conjugam no PAPEL assumido por cada um daquilo que foi adjudicado pelo grupo



PORTA-VOZ

- * **PORTA-VOZ** - é aquele que enuncia (denuncia) o problema grupal e é resultado do processo 3D
- * **Depositado//depositário//depositante**
 - **DEPOSITADO** – conteúdo que o grupo não pode assumir e coloca no outro
 - **DEPOSITÁRIO** – é aquele no qual é projetado esse conteúdo grupal inconsciente e não-assumível → Porta-voz → adjudicação do papel de doente e assumido por este
 - **DEPOSITANTE** – são aqueles que projetaram e colocaram no depositário
- * **PORTA-VOZ** (conceito para o grupo operativo) → é aquele que enuncia (denuncia) algo que aparentemente é seu, porém, implícito, em sua mensagem está enunciado um problema grupal que o grupo não pode enunciar

EXISTENTE//EMERGENTE



- * EXISTENTE – aquilo que está dado em um grupo em dado momento (implícito e o explícito)
- * O EXISTENTE gera um movimento de compreensão → INTERPRETAÇÃO
- * EMERGENTE – a perspectiva que surge da interpretação do existente

PRÉ-TAREFA

- * Trabalho referente ao período inicial de um grupo – predominam os medos básicos e há muita resistência à mudança
- * Mecanismos de defesa de postergação da entrada na Tarefa e a resolução dos medos básicos
- * Uma etapa em que todos os dispositivos que os participantes colocam na atividade grupal têm a função de por a salvo o existente dos sujeitos implicados no grupo

TAREFA- resolução das ansiedades
e projeto para o futuro

TAREFA

- * É o momento de elaboração das 4 etapas da função operativa: **logística, estratégia, tática, técnica**
- * **LOGÍSTICA**- Delineamento e Contextualização do problema → Todos os recursos utilizados no planejamento
- * **ESTRATÉGIA**- como se consegue o resultado esperado (objetivo final) – trajeto necessário
- * **TÁTICA**- forma de abordar o plano estratégico para se conseguir êxito
- * **TÉCNICA**- procedimentos, regras de aplicabilidade prática que vai servir como referencial de atuação
 - ❑ RUPTURAS DE ESTEREOTIPIAS
 - ❑ REPARAÇÃO DAS REDES DE COMUNICAÇÃO
 - ❑ LEITURA CRÍTICA DA REALIDADE
 - ❑ ADAPTAÇÃO ATIVA A REALIDADE

TAREFA

* Inclui dois âmbitos de ação –

- * **Explícita** – tarefa de trabalho \\ **Implícita**- elaboração dos medos básicos
- **Explícita** – o trabalho consciente – aprendizagem, terapêutico, etc.
- **Implícita**- é a mudança que se quer operar de acordo com os objetivo do grupo – a elaboração dos medos básicos (insight) permite aos participantes o abandono das estereotípias, a restauração de uma rede de comunicação, uma releitura do real e uma adaptação ativa à realidade

Conceitos/resolução da tarefa

- * **Rupturas dos estereótipos** – superação das condutas de resistência, dos dispositivos de postergação da tarefa, formas de ser que o sujeito utiliza para esconder o seu eu verdadeiro
- * **Redes de comunicação** – existe uma forma distorcida de comunicar-se que o sujeito utiliza quando está sob estereótipos - a aprendizagem, o insight repara essas redes e o sujeito comunica-se autenticamente
- * **Leitura crítica da realidade** - a mudança gera uma outra forma de perceber o real, através de perspectivas críticas e não passivas
- * **Adaptação ativa ao real** – adaptação de uma forma ativa e não passiva – uma forma aprimorada de existência

PROJETO

- * Tarefa operativa leva a construção do PROJETO
- * Planejamento para o futuro
- * O grupo é capaz de se propor objetivos que vão além das tarefas iniciais
- * Momento em que detecta-se um amadurecimento do grupo
- * Momento que também se percebe e se assume que o grupo deve chegar ao fim, pois houve a conclusão da tarefa

ECRO

- * **ESQUEMA CONCEPTUAL REFERENCIAL OPERATIVO**
- * Um conjunto articulado de conhecimentos que permite a construção de um modelo de apreensão da realidade, da compreensão do entorno social e do sujeito inserido no social
- * **Conceitual** – os elementos conceituais (medos básicos, tarefa, resistência, etc)// elementos motivacionais (experiência cotidiana)
- * **Referencial** – conhecimento adquirido ao longo da vida e aqueles que vão surgir em decorrência da mudança (releitura da realidade)
- * **Operativo** – Trabalho operacional do grupo (planejamento, execução e projeto) → adaptação ativa ao real

REFERÊNCIA

- * BERSTEIN, M. Contribuições de Pichón-Rivière à psicoterapia de grupo. In: OSÓRIO, L.C. Grupoterapia hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

GRUPO OPERATIVO NO ENSINO

ENSINO-APRENDIZAGEM

- * NÃO É TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO NEM CONHECIMENTO ACUMULADO
- * O conhecimento é instrumento de indagação e atuação sobre a realidade
- * O conhecimento → experiência EXISTENCIAL
- * ENSINAGEM - processo dialético constituinte de um movimento permanente de reflexão crítica sobre o real
- * Estudante – sai de receptores passivos → co-autores
- * MUDANÇA\ TRANSFORMAÇÃO